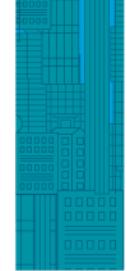


Caderno de apoio: Metodologia do Quadro Lógico (*Logical Framework*)

Dezembro de 2017

Consultor responsável:

Adriana Ielo Deróbio



Metodologia do Quadro Lógico (*Logical Framework*)

O Quadro Lógico vem sendo usado mundialmente em diversas correntes de avaliação de projetos por permitir aos gestores e ao público-alvo a observação de forma estruturada e simples da lógica de ação, bem como suas conquistas e impactos.

ESTRUTURA DO QUADRO LÓGICO

	Descrição	Indicador	Meio de Verificação	Pressuposto
Impactos				
Objetivos				
Resultados				
Atividades				

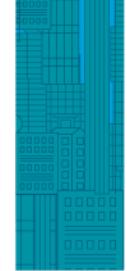
Segundo o PMD – *Project Management Development* (2010), estruturar logicamente o projeto tem como benefícios:

- Facilitar a análise e “identificar as relações entre recursos, atividades e resultados do projeto”;
- Dar forma visual à estrutura do projeto e viabilizar melhor compartilhamento da visão do mesmo;
- Permitir a observação em uma mesma ferramenta observar indicadores e riscos inerentes à proposta de ação.

É importante frisar que para leitores que não tenham afinidade com essa ferramenta, que a leitura se dá de “baixo para cima”, ou seja, a lógica da elaboração, leitura e análise inicia-se nas atividades e encerra-se nos impactos.

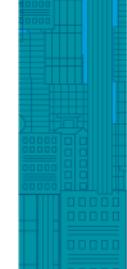
São os termos do quadro e suas definições:

- **Atividades:** são as ações que compõem a rotina do projeto e devem ser possíveis de medir em recursos, sejam eles financeiros, humanos e/ou temporais. Nesse nível de descrição as ações devem ser objetivamente responsáveis e devem ser facilmente identificadas no orçamento do projeto. Para que as atividades sejam consideradas bem-



sucedidas, essas devem alcançar os resultados esperados, mas não obrigatoriamente o farão;

- **Resultados:** são os produtos ou serviços que resultam de uma ou do conjunto das ações do projeto. São tangíveis e representam marcos temporais do projeto. Se os resultados em seu conjunto são alcançados, então, obrigatoriamente os objetivos serão cumpridos;
- **Objetivos:** um objetivo de projeto responde à pergunta: “o que quero alcançar?”. Refere-se aos anseios da proposta para os públicos-alvo definido, ou seja, ao conjunto de produtos entregues que geram a solução para o problema inicialmente identificado;
- **Impactos:** alcançar os objetivos significa cumprir de forma bem-sucedida o projeto, mas não necessariamente promover as transformações definitivas de cenário, esses são os impactos e podem ou não ser alcançados mesmo se forem cumpridas todas as atividades e objetivos do projeto. Transformações de realidades, sustentabilidade, bem-estar, alteração de paradigmas socioculturais, entre outros, são temas relacionados aos impactos de projeto. Alcançar os impactos esperados representa promover uma mudança profunda na estrutura da população-alvo, de forma que o problema não seja um espectro passível de retorno;
- **Descrição:** explica e elenca cada um dos itens da lógica do projeto;
- **Pressuposto:** é o resultado da análise de risco do projeto, ou seja, avalia os fatores externos ao mesmo que podem influenciar diretamente a realização de suas atividades e, consequentemente, a conquista de resultados, o cumprimento dos objetivos e, logicamente, a possibilidade de impacto dos projetos. São, por exemplo, ações de leis ou fatos locais que impedem o andamento do projeto conforme previsto. O pressuposto é a ligação “se-então” entre os aspectos lógicos do projeto;
- **Indicador:** é a forma de medir o projeto. O indicador mede desempenho e dá precisão ao trabalho de monitoramento, avaliação e análise do projeto.



Referências bibliográficas

PFEIFFER, P. Gerenciamento de projetos de Desenvolvimento – Conceitos, Instrumentos e Aplicações. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

PFEIFFER, P. Facilitação de projetos. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

PMD Pro1. Guia para o PMD Pro1: Gerenciamento de Projetos para Profissionais de Desenvolvimento - Nível 1. 2010.